

INTERPRETAÇÃO TEXTO 2 – VOLUME 3
RESOLUÇÕES – EXERCITANDO EM CASA

AULA 21

01. E

O termo “sono”, incorporado à imagem da pedra tumular (“lájua fria”), remete à ideia da morte prematura. O verbo “dormir” poderia ter a mesma conotação se não estivesse, no contexto do poema, associado à ideia do árabe que perambula pelo deserto e encontra no oásis um momento de descanso.

02. D

O efeito sonoro se faz com uma combinação linguística explorando os fonemas /l/, /b/, /t/. A linguagem coloquial é representada pela expressão “tipo pra rimar”.

03. A

O Naturalismo, vertente radical da escola literária do Realismo, baseia-se no conceito de que o comportamento do indivíduo é determinado pelo ambiente e pela hereditariedade. Assim, o escritor representa o homem como um animal regido apenas por instintos. A descrição de Amaro transcrita em [A] (“dentes cerrados”, “decisão brutal de a possuir”) expressa a perturbação de um homem movido por apelos carnisais, incompatível com a sua opção sacerdotal.

04. C

- A) Incorreta. O autor apresenta humor ao desejar ser chamado de “velho gagá”.
- B) Incorreta. O autor aceita o envelhecimento, a ponto de desejar vivenciá-lo.
- C) Correta. A crítica em não aceitar a velhice está no emprego de “démodé”, do francês, cujo significado é “fora de moda”.
- D) Incorreta. O trecho enaltece o envelhecimento.
- E) Incorreta. O trecho mostra que, mesmo com o envelhecimento, o ato de aprendizado para o ser humano é constante.

05. E

- A) Incorreta. A expressão relaciona a improdutividade à sociedade assentada na economia financeira.
- B) Incorreta. O trecho salienta o problema de convivência, aceitação do outro.
- C) Incorreta. O trecho destaca a sociedade que buscava se mostrar regulamentada, sob controle.
- D) Incorreta. O trecho indica o fruto de uma sociedade baseada na busca da disciplina.
- E) Correta. A falta de consciência dos próprios atos (“perdemos o controle de nossas ações”) relaciona-se à ideia do “piloto automático”.

06. A

Na frase “A perna coxa se recusava a ajudá-lo” existe a personificação de “perna”, o que coloca em evidência a causa de rejeição social de que Sem-Pernas era vítima: o defeito físico.

07. D

- A) Incorreta. A baixa do preço da carne está relacionada a uma questão simbólica religiosa, bem como as questões levantadas pelos autores. Parecem clamar por mais coerência entre vida e religião, ou seja, de que adianta não comer carne vermelha e continuar agredindo o próximo.
- B) Incorreta. As exigências religiosas impostas oficialmente pela quaresma tornava a vida mais triste, nem por isso menos pecadora.
- C) Incorreta. É o início do artigo e essa frase mostra apenas que a sociedade apressa-se para as obrigações da quaresma.
- D) Correta. O texto todo tem como crítica apontar para os tremendos sacrifícios gastronômicos feitos pela população, a fim de cumprir os preceitos religiosos, mas que não refreia as maldades, delitos e mesquinhas executadas pelos mesmos religiosos. Por isso os autores recomendam *mais obras e menos palavras*, mais virtudes e menos sacrifícios inúteis.
- E) Incorreta. Os autores denunciam a presença maciça da Igreja Católica na vida social e política da época, mais isso não tem a ver com as questões levantadas pelo texto.

08. B

O objetivo do artista Drin Cortes, ao utilizar a técnica do grafite reverso, está explícito no quarto período do texto: “O trabalho [atual] consiste em desenhar rostos de pessoas desaparecidas, que tenham em sua história alguma relação com as drogas”. Assim, é correta a opção [B].

09. E

O uso de diminutivos em expressões com grande carga afetiva (“chegar de mansinho”, “o gostinho da viagem” “Pequenino a princípio”) contrasta com os aumentativos que exaltam a grandiosidade do espetáculo que aguarda o visitante (“do casarão”, “imensidão”). Assim, a autora dirige-se ao leitor de forma a envolvê-lo na descrição da cidade, levá-lo a aceitar suas ideias, convidando-o a partilhar das belezas do local, como se afirma em [E].

10. D

O texto I fornece informações sobre a língua ticuna que, embora falada por populações indígenas em amplas regiões, como Brasil, Peru e Colômbia, é considerada isolada face à predominância de outras línguas na mesma região. O texto II compara a expansão da língua inglesa na economia linguística mundial com a previsão de desaparecimento de mais 500 línguas nos próximos 100 anos. Assim, ambos os textos tratam de línguas cujas realidades se aproximam em função do predomínio de uma relativamente a outras, como se afirma em [D].

AULA 22

01. E

No penúltimo período do texto, o autor contrapõe a ausência de vida familiar à acumulação de capital: “Quase não possuindo hábitos de vida

familiar, a ideia de acumulação de riqueza lhe [ao negro, ex-escravo] é praticamente estranha”.

02. C

Ambos os textos contrariam as necessidades do consumidor, segundo seus autores. No texto 1, o autor defende que “No Brasil, a Anatel faz o jogo das grandes empresas, e não o dos consumidores”; já no texto 2, “as operadoras, em abjeto conluio com a espúria agência dita reguladora, vão pelo caminho obviamente mais fácil: limitar a quantidade de dados movimentados”.

03. E

- A) Incorreta. É possível deduzir a importância política e ideológica da classe média, uma vez que ela impede a revolução por não se alinhar a todos os preceitos do proletariado.
- B) Incorreta. A classe média não apresenta formação liberal, uma vez que não tolera algumas propostas revolucionárias do proletariado.
- C) Incorreta. É possível inferir a imobilidade da classe média, uma vez que impede a revolução social defendida pelo proletariado.
- D) Incorreta. A contradição da classe média afeta sua capacidade de liderança de um processo revolucionário.
- E) Correta. Trata-se da paráfrase do seguinte trecho: “Essa é a contradição ideológica própria da classe média: enquanto expressão privilegiada da divisão capitalista do trabalho, tende a ser atraída para o campo ideológico da burguesia; enquanto classe trabalhadora, tende a solidarizar-se com o proletariado”.

04. D

A expressão “vira a cara para o presente” afirma o contrário, isto é, manifesta uma recusa em encarar o presente. Assim, a alternativa [A] está incorreta. A alternativa [B] também está incorreta, já que não são apenas as perdas físicas que são assinaladas. O eu lírico também menciona o crescimento dos filhos (verso 3) e a perda de pessoas queridas (verso 4) como características da chegada da velhice. Igualmente incorreta é a alternativa [C], pois o termo “mais” tem sentido de “nunca”, o que elimina o entendimento de que isso esteja fora de moda.

05. C

O autor usa o verbo no imperativo: *Imagine*. Depois de traçar um quadro meio assustador, ele começa a falar da supercola criada para peles humanas feita de sangue de boi e veneno de cobra. Quando pede para que o leitor imagine, ele está antecipando uma possível reação de estranhamento ou mesmo de repulsa por parte dos interlocutores, gerando uma cumplicidade, o que, de certa forma, irá propiciar uma aproximação entre o autor e o leitor.

06. A

A frase “Lugar de mulher também é na oficina” é usada como preâmbulo das informações sobre a mudança de comportamento das mulheres na sociedade atual, inclusive em áreas que eram tradicionalmente

reservadas ao mundo masculino. Assim, é correta a opção [A], pois o enunciado confirma o objetivo do texto de demonstrar que a situação das mulheres mudou na sociedade contemporânea.

07. C

O texto informa o leitor sobre os riscos do tráfego espacial de objetos. O exemplo de dois satélites que “colidiram em um ponto 790 quilômetros acima da Sibéria” permite inferir que “mesmo um pequeno fragmento de 10 centímetros poderia causar estragos consideráveis” e constitui corpo argumentativo para a tese enunciada.

08. D

A fala compulsiva do personagem não tem como objetivo provocar piedade naqueles que estão ao seu redor, ela justifica a necessidade de o personagem desabafar sobre a vida.

Obs.: Outra alternativa que apresenta uma inferência incorreta é a [A], já que no texto não há a afirmação de que a televisão é a causa da falta de comunicação entre as pessoas. Na verdade, tal situação é atribuída ao fato de as pessoas não serem sociáveis (o que explicaria a televisão ligada o tempo inteiro, e não o contrário).

09. A

A capa da revista conta com uma imagem de um celular equipado com um estetoscópio, indicando uma relação entre medicina e tecnologia. Essa relação será valorada positivamente a partir dos elementos verbais contidos na capa: primeiro, o próprio escrito “médico de bolso” no celular, que chama atenção do leitor; depois, os pequenos anúncios, que antecipam que a revista trará temas relacionados a como a tecnologia tem ganhado respaldo da ciência e se firmado como um recurso que traz melhorias na saúde. Assim, o enunciador valida a importância das novas tecnologias no cotidiano médico, alicerçadas pelo conhecimento científico, na busca da qualidade de vida.

10. B

O discurso do emissor mostra a importância da valorização e respeito ligada ao nosso primitivismo, caracterizado pela figura indígena.

AULA 23

01. C

Ao mencionar a capacidade de concisão de Abraham Lincoln por reduzir a cerca de dois minutos uma famosa peça oratória, o autor intenciona opor tal comportamento ao que ocorreu durante o episódio do Mensalão.

02. D

Segundo o autor, o texto é eterno (“O texto é uma espécie de alma imortal,”), independentemente do formato em que é difundido: “página impressa, livro em Braille, folheto, “coffee-table book”, cópia manuscrita, arquivo PDF”.

- 03. C**
Há um **preconceito** com relação a índios cantando *rap*, porque para muitos, certamente, a cultura indígena deveria ficar cristalizada, o que é impossível com os meios de comunicação. Hoje, índios também concebem influências de uma música alheia a sua cultura, como qualquer outra, mas a ideia de que a cultura indígena está cristalizada propicia esse tipo de visão preconceituosa e, conseqüentemente, fora da realidade.
- 04. E**
A crítica do autor do texto baseia-se no fato de o acervo exposto no Memorial do Imigrante ter dado demasiada ênfase aos imigrantes estrangeiros em detrimento da representação dos brasileiros, já que de 3,5 milhões de pessoas que passaram pela hospedaria apenas 1 milhão eram estrangeiras de 75 nacionalidades e etnias e 1,6 milhão, brasileiras, oriundas, principalmente, dos estados nordestinos. Assim, é correta a opção [E].
- 05. B**
O artigo alerta para a perda de calorías produzida pela evaporação da água submetida ao calor (“Com o vapor, vão embora 11 mil calorías”). Como se afirma em B, podemos ser “cidadão ecossustentável” ao reduzir a quantidade de calorías quando fervemos o líquido em recipientes tampados.
- 06. D**
O argumento do arcebispo é de caráter teocêntrico, colocando Deus como marco central na criação do Universo. A partir disso, o arcebispo defende seu ponto de vista para justificar a crença no divino. Já o filósofo se utiliza da ironia, a fim de evidenciar um ponto de vista que julga fantasiosa a explicação do surgimento do Universo centrada na figura de um criador. Portanto, a alternativa correta é a D.
- 07. B**
No texto I, Francisco Fernandes Ladeira afirma que, no capitalismo, “As coisas são personificadas e as pessoas são coisificadas”. No texto II, G. Barcellos defende a ideia de que “o consumo atinge nossa vida, modifica nossas relações, gera e rege sentimentos, engendra fantasias, aciona comportamentos, faz sofrer, faz gozar”. Ou seja, ambos os textos apresentam a mesma opinião: o consumismo provoca mudanças nos valores sociais, como se afirma em [B].
- 08. E**
No primeiro texto, Montesquieu condena a escravidão sob o ponto de vista moral, enquanto que, no segundo, admite que aquela prática se fez necessária na América, considerando as razões econômicas.
- 09. E**
O promotor exime-se da responsabilidade de sua avaliação comprometedorá sobre o crime ao utilizar a expressão “opinião hipotética”, que indicaria que

se tratava de uma suposição acerca da forma de pensar do criminoso, e não de opinião própria.

- 10. B**
Colonna explica a Simei como transmitir ao leitor a impressão de uma imparcialidade no texto jornalístico. Um dos princípios fundamentais do jornalismo democrático seria separar fatos de opiniões. O jornalista lidaria com fatos, sem expressar suas opiniões. No entanto, Colonna ensina como “fingir” estar limitado aos fatos, quando, na verdade, o jornalista está manipulando a situação para que sua opinião, mascarada no relato mais relevante, o da segunda testemunha, seja acatada pelo leitor.

AULA 24

- 01. B**
Expressões como “Meu dia voa”, “noutro mundo” e “vou pensar” são exemplos de marca da variedade coloquial da linguagem que reforçam a proximidade entre o autor e o leitor, como se afirma em [B].
- 02. A**
A forma como foi usado o verbo “estar” (“tá”) e as palavras “legal” (gíria) e espertinho evidenciam a informalidade no trecho.
- 03. B**
O seguinte excerto expresso pelo texto: “Quando eu falo com vocês procuro usar o código de vocês” denota a posição de respeito por parte do emissor (no caso o indígena) frente ao código linguístico (no caso a Língua Portuguesa). O emissor demonstra respeito e quer ser respeitado também.
- 04. E**
As opiniões entre os autores Teyssier e Serafim são iguais em relação à diversidade linguística, analisada sob um plano menos geográfico e mais sociocultural. Serafim se apoia numa comparação mais histórica; Teyssier se atém a uma análise sociológica.
- 05. B**
Perante a validade da argumentação do amigo, o autor admite o seu erro e, conseqüentemente, revela necessidade do uso da norma-padrão em situações formais de comunicação escrita, como se afirma em [B].
- 06. A**
O uso da linguagem padrão está configurado na opção A, em que a forma verbal “invade” concorda com o sujeito “que” (pronomes relativos que substitui, na oração subordinada adjetiva, o termo “gênero” da oração anterior). O vocabulário arcaico, o predomínio de linguagem figurada, o emprego de expressões regionais e o uso de termos técnicos, embora presentes no texto, não são marcas essenciais da linguagem padrão, como se afirma em B, C, D e E, respectivamente.

07. C
Vê-se na tirinha uma linguagem informal: o verbo “ter” (“Pensei que você tinha consertado...”), na linguagem formal, deveria ser substituído por “haver” (“Pensei que você havia consertado...”).

08. E
Segundo o texto, a influência do internetês no uso da norma culta é muito relativa e só é preocupante se os jovens não tiverem paralelamente contato com textos na forma culta, como jornais ou obras literárias. Assim, é correta a alternativa [E].

09. C
Segundo o professor Leonel Kokama, os idiomas indígenas estão ameaçados de extinção porque o contato com a língua portuguesa foi exterminando e, assim, dificultando a sua prática. Ou seja, o contato com falantes de outras línguas mais prestigiadas diminui a relevância do uso de idiomas nativos.

10. B
Severino de Andrade Silva, mais conhecido como Zé da Luz, foi um alfaiate de profissão e poeta brasileiro que publicava suas obras em forma de literatura de cordel. Esse gênero literário popular cultivava, frequentemente, a forma rimada de versos redondilhos, cujo tema tinha origem em relatos orais para depois ser impresso em folhetos. Expressões como “juntim”, “nois”, “tarvês” estão presentes na língua e na identidade popular, como se afirma em [B].

AULA 25

01. E
Ao apresentar evidências de que termos e construções atualmente considerados inapropriados pela gramática normativa eram tidos como adequados em outros contextos históricos, a autora comprova que “nada é categórico e um purismo estreito só revela um conhecimento deficiente da língua”, ou seja, os comportamentos puristas são prejudiciais à compreensão da constituição linguística, como se afirma em [E].

02. C
No início do texto, o narrador já avisa tratar-se de uma piada; logo, o efeito entre águia, o belo pássaro, e aguia, forma popular de referir-se à agulha, estabelece um jogo de palavras a partir da mudança da sílaba tônica: águia, com a tônica no primeiro a; com a palavra aguia, com a tônica na sílaba gu. Aproveitam-se as semelhanças gráficas entre as duas palavras para criar um trocadilho bem-humorado.

03. D
O texto de Carmo Bernardes ilustra a riqueza da cultura e da linguagem rurais, conduz a uma reflexão sobre a língua portuguesa, especialmente sobre as diferenças entre o Brasil urbano e o Brasil rural, no caso através de palavras e expressões características da cultura rural da Região Centro-Oeste, onde o autor foi criado. A

opção [D] transcreve os termos “descrencei”, regionalismo que significa perdi o interesse, e “ladineza”, termo preservado na cultura de grupos sociais mais isolados, como é o caso das comunidades rurais da região.

04. E
A letra **A** deve ser descartada, porque a linguagem a que se refere o enunciado, no texto, pertence ao escritor Cornélio Pires, e não à personagem lendária, a Pisadeira. A resposta **B** está incorreta, pois o escritor não ironiza o vocabulário; ao contrário, ele usa a linguagem coloquial – *“Essa é ua muié muito magra, que tem os dedos cumprido e seco cum cada unhão! Tem as perna curta, cabelo desgadeiado, quexo revirado pra riba e nari magro munto arcado; sobranceia cerrado e zoio aceso...”*.

A **C** é inapropriada, porque a pergunta pede uma reflexão sobre as variedades linguísticas. A **D** está errada, pois o texto não faz crítica ao tema da superstição como integrante da cultura de comunidades interioranas. Ao contrário, há uma fala bem-humorada, apontando para o respeito ao folclore brasileiro, na descrição da lendária Pisadeira e à variante linguística, no uso da forma popular, como nas transgressões em relação à norma culta (morfofossintaxe) e na pronúncia: *“os dedos cumprido e seco”* – o artigo não concorda com o substantivo e com o adjetivo; os adjuntos adnominais não concordam com o nome a que se referem; *“desgadeiado, zoio”*. A descrição da personagem valoriza a memória e as identidades nacionais por meio dos registros de variedades linguísticas de pouco prestígio social, ao utilizar a fala popular.

05. D
A concordância entre o sujeito (vós) e o verbo (podíeis), o emprego do objeto direto e indireto a partir da contração entre “lhe” e “o” e a colocação pronominal seguindo o padrão da gramática normativa indicam que a linguagem empregada seja culta – como bem defendiam os autores românticos, ao retratar a elite do País.

06. C
O texto tematiza as diferentes formas linguísticas de expressão, sobretudo no que diz respeito às modalidades oral e escrita. Ao abordar o assunto em uma revista destinada a professores, o autor usa a função metalinguística da linguagem, já que usa o código para explicar o próprio código, ou seja, usa termos técnicos (“código”, “regras gramaticais”), típicos de textos científicos, para analisar a própria língua.

07. C
O poema transcrito explora o primitivismo, característica marcante do 1º Tempo do Modernismo brasileiro e que teve em Oswald de Andrade, através do Manifesto da Poesia Pau-Brasil, o seu representante mais radical. Valorizava a inocência dionisíaca dos primitivos, a liberação dos instintos (“O Carnaval. O Sertão e a Favela. Pau-Brasil. Bárbaro e nosso”).

- 08. A**
Interessante essa resposta. Se por um lado o texto atribui as diferenças entre os gêneros musicais ao “sotaque do colonizador” e um pouco pela influência da música religiosa, a resposta correta da questão, contudo, leva-nos às diversas regiões da África, das quais os futuros escravizados originavam. Não que esse dado não proceda na formação das músicas das colônias, mas o texto em questão não entrou nesse mérito. Em contrapartida, nenhuma das demais questões é minimamente cabível, fazendo o bom senso assinalar a alternativa [A] como a correta.
- 09. B**
O poema faz referência às variantes linguísticas do português do Brasil {“falem mole descansado/Que os cariocas arranhem os erres na garganta/Que os capixabas e paroaras escancarem as [vogais?]”} e à nomenclatura usada para o dinheiro em diversas socioculturas (“quinhentos réis meridional/Vira cinco tostões do Rio pro Norte?”).
- 10. A**
A Fonologia (do Grego *phonos* = som e *logos* = estudo) é o ramo da Linguística que estuda o sistema sonoro de um idioma. Ao comentar as variações que se percebem no falar de pessoas de diferentes regiões (“Têm uns tês doces, quase um the; já nós, ásperos sertanejos, fazemos um duro au ou eu de todos os terminais em al ou el – carnavau, Raqueu... Já os paraibanos trocam o l pelo r. José Américo só me chamava, afetosamente, de Raquer”), a autora analisa as mudanças fonéticas características de cada região.
- AULA 26**
- 01. E**
É correta a alternativa [E]. Os estrangeirismos são geralmente introduzidos na língua ao mesmo tempo em que um conceito novo, ou pertencente a outra cultura (como é o caso de *cowboy* ou *rock*). Se o uso for suficientemente frequente e duradouro, é comum o aparecimento de um termo ou expressão equivalente, ou a adaptação à escrita e à pronúncia do português, como aconteceu, entre muitos outros casos, com *líder* e *futebol*.
- 02. B**
O termo “mamadeira” é exemplo de um fenômeno linguístico que consiste na criação de uma palavra ou expressão nova a partir de processos que já existem na língua, no caso a sufixação à palavra “mamadeira”. Assim, é correta a alternativa [B].
- 03. C**
O texto informa o leitor sobre as circunstâncias em que ocorreram as variantes linguísticas no Brasil (“só a partir do século XVIII se pode começar a pensar na bifurcação das variantes continentais, ora em consequência de mudanças ocorridas no Brasil, ora em Portugal, ora, ainda, em ambos os territórios”).
- 04. B**
O neologismo “embromatologia” é formado pela associação bem-humorada de dois termos: “embromação” (ato de enganar) e “bromatologia” (estudo dos alimentos). Enquanto o primeiro pertence à gíria de uma variante linguística popular, o segundo remete ao campo da linguagem referencial, sugerindo uma pseudociência que descaracteriza o produto natural.
- 05. A**
O poema de José Paulo Paes, “Lisboa: aventuras”, estabelece intertextualidade com o de Gonçalves Dias, “Canção do exílio”, apresentando uma disposição de versos (duas colunas em que cada verso da primeira coluna parece se opor ao verso seguinte, da segunda coluna) que simulam um diálogo onde termos diferentes têm o mesmo significado. Assim, depreende-se que o eu lírico é um falante do português brasileiro relatando o seu contato na Europa com o português lusitano, como se afirma em [A].
- 06. C**
Segundo o artigo, o “Projeto Bulas” propõe que a linguagem usada nas bulas de remédio, com vocabulário específico e inteligível apenas a profissionais da área, seja substituído por outra, passível de ser entendida pela população leiga. Recomenda o uso de linguagem objetiva (“A bula não pode abrir possibilidades de interpretações ao seu leitor”), dispensando a linguagem técnica (“fonte de possível constrangimento para quem não a compreende”). Assim, as mudanças propostas têm como objetivo principal a adequação das bulas de remédio ao leitor não especializado, como se afirma em [C].
- 07. E**
É correta a opção [E], pois o antigo nome dado aos pirilampos, “caga-lume”, por ser pouco aceito socialmente, tornou-se um tabu, gerando a necessidade de se criar outra denominação para o inseto.
- 08. A**
O texto destaca as diferenças de vocabulário entre o português do Brasil e o de Portugal.
- 09. B**
O exame respeita as variantes linguísticas. O grau de escolaridade do emissor da mensagem, o grupo social a que pertence, sua idade podem ser identificados por meio da linguagem. O eu poético transgrediu algumas normas gramaticais, como “*meus fio e minha muié*”/ “*umas tarefa*”. Mostra desconhecimento da regra: o substantivo (filho) concorda em gênero e número com o adjetivo, com o pronome, com o artigo – o adjunto adnominal concorda com o nome a que se liga. A pronúncia dos vocábulos está em desacordo com a língua culta. Também se percebe o grupo social pela invocação ao coronel feita pelo eu lírico, indicando inclusive o tipo de trabalho por ele desenvolvido – meeiro: *Meça desta grande terra/Um tarefa pra eu/Tenha pena do agregado/Não me dêxe deserdado*.

- 10. E**
Dentre as alternativas apresentadas, “cacimba” é o único vocábulo de cunho regional, de origem africana; seu significado é “poço”.

AULA 27

- 01. A**
É correta a opção [A], pois o texto discorre sobre a origem da palavra “brega”, apresentando o histórico de situações cotidianas que transformaram a palavra até os dias atuais.
- 02. D**
O fato de o emissor se dirigir ao então presidente da República Getúlio Vargas exigiu a adequação da linguagem ao padrão culto, apesar de se tratar de um texto sobre um assunto trivial, como o protesto pela participação das mulheres em clubes de futebol.
- 03. D**
A formalidade do discurso da garota é interrompida no último quadro, quando usa a expressão “vai ter de tomar jeito”, típica da linguagem informal, para insinuar que, quando casar com Hamlet, Hagar deve melhorar o seu comportamento.
- 04. D**
Em se tratando da língua padrão escrita, os dizeres contidos na parte superior do anúncio não são adequados. Diante disso, vê-se a importância de adequarmos o estilo às diferentes situações de uso.
- 05. D**
A carta de solicitação de emprego exige o uso da língua padrão, ou seja, da norma culta, porque se trata de uma situação de comunicação formal. O uso de figuras de linguagem, como a metáfora, deve ser evitada em comunicação empresarial, em que a objetividade e a clareza são imprescindíveis.
- 06. E**
O pronome de tratamento senhora é usado na língua portuguesa como sinal de respeito. “Pode-se mesmo dizer que para a imensa maioria dos brasileiros só há dois tratamentos de 2ª pessoa realmente vivos: você, como forma de intimidade; o senhor, a senhora, como forma de respeito ou cortesia. Nesse caso, se se trata de moça solteira, usa-se a forma senhorita”. (CUNHA, Celso. **Pronomes de tratamento** in Gramática da Língua Portuguesa. 2ª ed. Rio de Janeiro: 1975).
As expressões “dona Irene” (dita por Sílvia) e “tia”, normalmente pronunciada por Vera, já balizam o leitor para a ideia – Irene é mais velha.
- 07. E**
Na letra da canção “Terezinha de Jesus”, a mulher é tida como um ser frágil, passível de “quedas” e que necessitará da presença constante de uma figura masculina ao seu lado (pai, irmão e o marido) para protegê-la. A partir desse prisma, podemos afirmar que essa cantiga lida tanto com os estereótipos de gênero socialmente definidos, quanto com a

heteronormatividade nos comportamentos e relacionamentos entre os gêneros. Assim, é correta a opção [E].

- 08. B**
A expressão *né*, contração de não + é, é usada na fala como expressão no Brasil inteiro. É um marcador de interação oral entre o falante e o ouvinte, como se servisse para questionar ou mesmo chamar a atenção para, dessa forma, testar a comunicação com o ouvinte. Ou seja, usa-se essa expressão muito mais vezes do que se imagina ao falar, a fim de testar o envolvimento do ouvinte com o assunto.
- 09. C**
Podemos observar na canção *Cuitelinho* a presença de variantes linguísticas ligadas à oralidade, retratando as manifestações culturais pertencentes a um determinado grupo. Isso contribui para a formação da identidade nacional por meio da tradição oral.
- 10. D**
A gramática normativa é a da língua culta. Mário de Andrade, grande escritor do Primeiro Momento Modernista, insere, na Gramatiquinha, as normas da fala oral transitória, portanto sua proposta extrapola os limites da gramática normativa. Por isso, as alternativas A, B e E estão incorretas. O autor não reduz seu pensamento, a respeito da gramática, à linguagem literária. Por isso, a afirmação C está incorreta.

AULA 28

- 01. B**
A referência a corpo vazio de som, sentimento e pensamento alude à ausência de racionalidade ou emoções na atuação do dançarino que transforma a ação em gesto poético, interagindo com o público, ao transmitir-lhe variadas sensações: “Nesse momento (vazio) é o seu corpo que está dizendo algo”, “é nesse momento que chega algo para quem está assistindo”. Assim, é correta a opção [B], pois a atuação do dançarino alcança, nesse momento, o ápice de transcendência de si mesmo.
- 02. C**
No filme *Menina de Ouro*, a personagem Maggie, jovem determinada a praticar boxe, enfrenta e vence a resistência de um treinador que não aceita treinar mulheres e acredita que ela esteja velha demais para iniciar uma carreira nessa modalidade. Assim, é correta a opção [C], pois Maggie recusa o patamar de submissão e fragilidade associadas historicamente à “natureza feminina”, transpondo os limites impostos socialmente para as mulheres.
- 03. A**
É correta a opção [A], pois as informações sobre os benefícios do exercício físico (ventilação, circulação e metabolismo) apontam para uma diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.

- 04. D**
A repetição da expressão “lá fora” no final dos versos (epístrofe ou epífora) enfatiza a alienação social provocada pelo futebol, pois, enquanto as pessoas se divertem com o espetáculo, os problemas da realidade cotidiana são esquecidos ou relativizados. Assim, é correta a opção [D].
- 05. A**
Segundo o texto, a educação física visa, entre outros benefícios, ampliar a interação social (“a iniciativa pessoal nas articulações coletivas”, “a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer”). Assim, é correta a opção [A].
- 06. E**
Segundo o texto, o esporte-participação caracteriza-se pelo prazer lúdico que oferece aos praticantes e tem como propósitos a descontração, o desenvolvimento pessoal e de relacionamento com as pessoas. Assim, é correta a opção [E], pois trata-se de um esporte popular que, ao contrário do esporte-performance, que dá visibilidade aos talentos, visa ao maior engajamento do cidadão.
- 07. B**
O *break* é um estilo de dança de rua que combina movimentos circulares de acordo com o ritmo da música em séries de ataques e defesas feitas por mais de um dançarino. Assim, é correta a opção [B].
- 08. A**
A dança, como elemento folclórico, está ligada a “aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras”, como manifestação expressiva de um povo, como se afirma em [A].
- 09. C**
É correta a opção [C], pois o texto aborda a dificuldade das empresas norte-americanas em implantar o basquete como esporte mundial devido à forte influência cultural do futebol.
- 10. C**
O autor do excerto tece várias hipóteses que justificariam o fato de a tela “A carioca” ter sido recusada pelo imperador Pedro II: limites morais da sociedade da época, exposição de um tipo de carnalidade que escapava aos padrões estéticos em voga naquele período e o exotismo de uma representação corpórea de uma mulher que não era índia, mulata nem negra. Assim, é correta a opção [C], que afirma que a aceitação da representação do belo na obra de arte está condicionada a fatores externos de um determinado contexto cultural e ideológico.
- 02. D**
O alerta de especialistas sobre o uso imoderado de internet e de celulares sugere que essas tecnologias podem prejudicar os usuários. Assim, é correta a opção [D].
- 03. C**
A enumeração de características do frevo presentes no texto I (“Dança de rua e de salão”, “marcha de ritmo frenético”) permite concluir que se trata de um resumo, enquanto que, no texto II, o autor fornece informações ao leitor sobre a divulgação do ritmo além-fronteiras e sua consagração como Patrimônio Material da Humanidade. Assim, os textos I e II cumprem, respectivamente, a função social de definir e informar, como se afirma em [C].
- 04. A**
Segundo o texto, os bandeirantes e sua comitiva, constituída também por índios escravos, batizaram os lugares que iam dominando com termos indígenas, dando origem aos atuais topônimos. Avandandava, Pindamonhangaba e Itu, o que é revelador da forte influência que a língua indígena exerceu na formação linguística nacional. Assim, é correta a opção [A].
- 05. E**
Segundo o texto, além de todas as circunstâncias penosas no cotidiano do mundo laboral, é no âmbito familiar que se reflete ainda mais a desigualdade de gênero, pois as mulheres ainda são sujeitas à segunda jornada de trabalho, por realizarem tarefas domésticas depois de um dia de trabalho extenuante na esfera pública. Assim, é correta a opção [E].
- 06. E**
O lema “Orgulho de ser nordestino” representa o posicionamento dos Cangaceiros Alvinegros, cuja torcida se restringe apenas aos clubes de futebol do Ceará e rejeita aqueles que torcem também por um time do Sudeste. Assim, é correta a opção [E].
- 07. B**
A oficialização das três línguas indígenas mais usadas no município de São Gabriel da Cachoeira, entre elas o nheengatu, é prova do reconhecimento da importância das línguas indígenas na construção da cultura amazônica, ao longo dos anos, como se afirma em [B].

AULA 29

- 01. A**
O texto descreve movimentos realizados durante a coreografia da quadrilha sob comando do marcador da dança que usa palavras originalmente francesas, como “en arrière”, “en
- 08. E**
O texto afirma que o desejo de ascensão social e a possibilidade de se transformarem em milionários são a razão principal que levam meninos e adolescentes pobres a depositarem as suas esperanças no futebol. No entanto, a seletividade rigorosa e as dificuldades que existem no início

desse caminho levam muitos a desistir sem que se tenham preparado para desempenhar outro tipo de profissão. Assim, é correta a opção [E].

09. D

O grafiteiro Speto é considerado hoje um dos principais nomes da arte de rua do País, através de obras influenciadas pela cultura africana, pelo *hip-hop* e pelas xilogravuras da literatura de cordel, representativa da cultura nordestina, como a que é representada na imagem do texto I. Assim, é correta a opção [D].

10. B

A peça teatral *O santo e a porca* é da autoria de Ariano Suassuna, escritor paraibano que sempre dedicou atenção especial ao conhecimento das formas de expressão populares tradicionais da região. Assim, é correta a opção [B], pois o emprego das expressões “o peste” e “cachorro da molest’á”, termos linguísticos típicos da cultura nordestina, contribui para caracterizar o falar dessa região.

AULA 30

01. E

Em [E], a expressão “por trás de encrencas” apresenta marcas de informalidade por apresentar noção de causa na locução prepositiva “por detrás de”, que deve usar-se apenas como indicadora de circunstância de lugar, além do termo “encrencas” para designar problemas de saúde.

02. E

O texto é claro e objetivo, apresentando números que informam sobre as grandes quantidades de lixo nas rodovias brasileiras e as consequências que advêm desse fato. Assim, conclui-se que seu objetivo é influenciar o leitor para a necessidade de preservação do meio ambiente e segurança nas rodovias, como se afirma em [E].

03. E

Segundo o texto, cabe à escola capacitar o aluno para o desenvolvimento de competências e habilidades, a fim de adequar o uso da língua aos mais diversos contextos, atendendo também às exigências do universo digital, conforme se indica em [E].

04. B

Segundo Wilmar da Rocha D’Angelis, as comunidades indígenas perpetuam a sua cultura por transmissão oral, independentemente de dominarem ou não determinado tipo de escrita. Nesse sentido, foi possível para as sociedades indígenas brasileiras transmitirem conhecimentos, saberes e tecnologias acumulados ao longo da sua formação, como se afirma em [B].

05. C

O último período do texto reproduz a opinião do autor sobre a equivalência de valor das manifestações artísticas das sociedades indígenas e a dos colonizadores, pois ambas são o resultado

de “impulsos humanos comuns”. Esse conceito é baseado no estudo da espécie humana levando em conta a sua origem, evolução, características distintivas, distribuição de subgrupos e variedades comportamentais, ou seja, apresenta base antropológica, como se afirma em [C].

06. B

- A) Incorreta. A notícia não informa que o País tenha “superado” a necessidade de doação.
- B) Correta. A notícia diz que as doações de órgãos vão bem no País e o cartaz pede para que as pessoas continuem doando.
- C) Incorreta. Não há intenção de influenciar, apenas de mostrar a necessidade das doações.
- D) Incorreta. A notícia não precisa do cartaz para ilustrar ou completar a mensagem.
- E) Incorreta. Os textos não são discordantes, ambos falam da necessidade da doação de órgãos.

07. E

- A) Incorreta. O texto só se refere ao clichê para dizer que este é posterior à xilogravura.
- B) Incorreta. O texto fala exatamente o contrário: que o cordel não mudou a sua técnica original.
- C) Incorreta. Alternativa sem correspondência com o contexto apresentado.
- D) Incorreta. Alternativa sem correspondência com o contexto apresentado.
- E) Correta. Ao manter o passo a passo da técnica originalmente utilizada para a confecção do cordel, manteve-se uma tradição, uma identidade.

08. D

Segundo a interpretação do crítico musical, a obra de John Cage, por ser extremamente experimental, desmonta a forma de se entender a música erudita, portanto abre as portas das salas de orquestra para deixar os sons das ruas, os ruídos, a não música entrar em seu local sagrado: a sala de concerto.

09. D

A autora tenta enxergar um pouco além das infundáveis dificuldades apontadas pelos especialistas para a falta de leitores no País. Ela rebate essa ideia de que se lê pouco, apontando pesquisas que indicam que o brasileiro lê sim, mas não os livros tradicionais das pesquisas, leem outros tipos de livros que de certa forma não aparecem nas pesquisas.

10. A

Enquanto no primeiro parágrafo o autor responsabiliza a alimentação desequilibrada como fator relevante para o aumento de obesos entre os jovens, no segundo, considera a ausência de exercícios físicos como outro elemento lesivo à sua saúde. Assim, é correta a opção [A], pois esses dois fatores contribuem ainda para que doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, atinjam também essa faixa etária.